

MARÉ VIVA

DIRECTOR INTERINO: ANTÓNIO GAIO

PORTE
PAGO

ANO XIV — Nº 661 — 22.02.90 — 40\$00

ENTRUDO

Ponde lá os escrúpulos a uma banda
E asas no desejo...
Aos cuidados, mandado de despejo,
— P'ra o que não é mister uma demanda...
Quebrai do preconceito as gargalheiras,
E vá de foliar! Gozar à bruta!
Que há hoje o direito de fazer asneiras,
— Direito, aliás, profundamente humano.
Visto que a asneira é, nestes tempos, fruta,
Que se pode colher em todo o ano,
Com certas rosas...
Príncipes, pastorinhas, dominós,
"Rufias", espanholas "salerosas",
Pagens e "clowns", "salsas" e "pierrots",
Anjos, demónios, virgens, "papillons",

Na rua, numa alfurja, num salão,
Prestai o vosso culto ao Carnaval!
Saltai, bisnagai, dansai, folgai!
E quando vos cansardes, afinal,
de andar às cabeçadas ao bom senso,
Filosofai!
Pensai, como neste momento penso,
Que hei-de passar as noites do Entrudo...
— Pecadores duma figa atentai nisto! -
Lendo em família, a Imitação de Cristo,
Com pantufas... e tudo!

("GAZETA DE ESPINHO — 22/FEV./1925)
ALBERTO BARBOSA (BEKA)



DESFILE DAS ESCOLAS - À semelhança do ano anterior lá teremos novos visuais...

"S. PEDRO" EM ANTE-ESTREIA

Quando o antigo "Teatro S. Pedro" esteve à venda a Câmara de então deliberou, após acesa controvérsia, não adquirir o prédio por força do voto da maioria. Havia quem defendesse o projecto de aproveitamento da sua frente da rua 23 para a exploração de lojas comerciais, na mira de rendimento a atenuar os custos da compra, bem como o aproveitamento de outros espaços a criar para utilização de actividades culturais da terra. Mas venceu a ideia de não se ver a Câmara voca-

cionada para lides empresariais...

Enfim, não adianta agora falar do passado até porque no lugar do "velho" teatro, velho só aparentemente porque, digam os demolidores, a sua construção era sólida e boa.

Temos no presente, um edifício moderno de linhas agradáveis, com um S. Pedro mais pequenino, encaixado no miolo de um Centro Comercial, escritório e habitações.

Confessamos agora o

nosso receio, durante algum tempo, de que o Cine-Teatro demolido não tivesse substituído porque negócios são negócios e o diabo às vezes tece-as. Vaja-se no que deram as boas intenções da empresa que construiu no quarteirão a norte do Café Cristal, prometendo à terra um Cinema... Bem mas o "S. Pedro" era diferente. E foi. Em ante-estreia fomos ver e do que vimos e ouvimos aqui damos conta.

(CONTINUA PÁG. 5)



DEBATE NECESSÁRIO

A questão do Portinho de Recreio voltou a ser presente ao Executivo na reunião do dia 13 e vai continuar a ser tratada pelos técnicos.

Entretanto não se sabe quem decidiu da necessidade, conveniência e vantagens que levasse ao estudo em causa.

Subsistem dúvidas sobre se Espinho precisa de facto desta estrutura e se ela não surgiu, principalmente para, na falta de outros projectos, integrar a candidatura às contrapartidas do Jogo.

Na reunião pública do dia 30 de Janeiro o vereador Casal Ribeiro foi de opinião que este assunto merecia uma ampla discussão para recolha de opiniões diferentes que possibilitassem uma decisão fundamentada do Executivo.

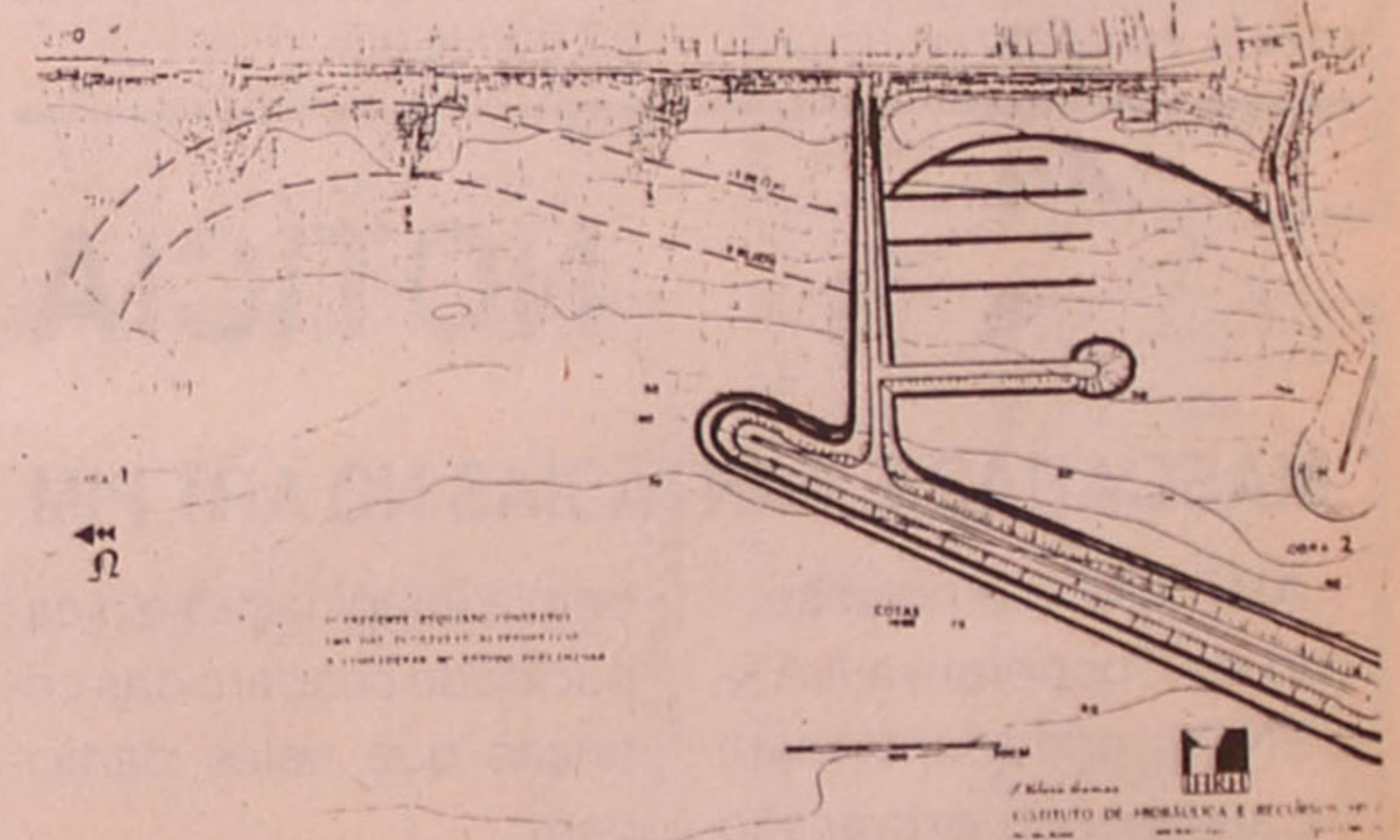
Parece uma sugestão a considerar. Pelo menos teria a vantagem de publicitar um projecto que tem muitas implicações na vida local e permitiria que não sucedessem, como no caso do Tribunal, manifestações de populações colocadas perante factos consumados.

Mesmo sem pretender fazer um inventário completo ocorrem-nos várias questões que precisam uma análise

aprofundada. Quais serão as implicações na pesca artesanal que todos dizem defender, apoiar e até incentivar? E nos aspectos paisagístico, urbanístico e de trânsito? E quanto à poluição das águas e praias por detritos e óleos? E de que modo um tal projecto iria alterar a vivência de toda a população daquela

zona? Aprofundado para justificar um debate alargado pelos técnicos de Espinho mas também com a participação de todos quanto possam e queiram dar uma achega construtiva para aclarar ideias e tirar conclusões.

Desde já o MARÉ VIVA coloca as suas páginas à disposição de todos os que pre-



zona?

Acreditamos que os técnicos encontrem soluções para resolver ou minimizar os problemas que não deixarão de acarretar uma transformação radical que convém examinar antes de se gastarem somas muito importantes e de se ficar perante situações irreversíveis.

Convenhamos que o assunto é suficientemente con-

tendamos exprimir as suas ideias sobre a instalação em Espinho de um Portinho de Recreio, no local previsto, em qualquer outra zona do nosso litoral ou em lado nenhum.

Aguardamos que as opiniões surjam e ficamos na expectativa das acções que a Câmara possa desenvolver para uma discussão técnica e pública.

DA CIDADE

EXPOSIÇÃO

- "A COMUNICAÇÃO SOCIAL EM ESPINHO"

A Biblioteca Municipal vai promover uma exposição incidindo na temática da Comunicação Social Local com o objectivo de divulgar os órgãos de comunicação social sediados no Concelho de Espinho,

chamando a atenção para a importância da informação na sociedade moderna e perceber o fenómeno da sua evolução.

A data prevista para a realização da exposição é de 10 a 23 de Março.

CASOS DE POLÍCIA

Apresentou queixa na esquadra local o Sr. Reis Soares por furto da sua viatura no Parque de Estacionamento do Hotel Solverde, tendo no seu interior, segundo declarou, 500 contos. O queixoso não apresentou suspeitas acusando apenas a responsabilidade dos guardas do referido parque.

RECTIFICAÇÃO

Pedem-nos dos Bombeiros

Voluntários de Espinho que a local inserida nos Casos de Polícia da semana passada, referindo um furto de uma arma de um cacifo dos Bombeiros Voluntários, está errada porquanto não se verificou qualquer roubo nas suas instalações, tratando-se naturalmente de confusão com a outra corporação de bombeiros da terra.

ESCOLA SECUNDÁRIA DR. MANUEL GOMES DE ALMEIDA BAILE DE CARNAVAL

Promovido pelos Conselhos Directivos e Pedagógico da Escola Secundária Dr. Manuel Gomes de Almeida, segundo uma ideia dos professores em formação, terá lugar, nas instalações da referida Escola, e no dia 24 de Fevereiro (sábado de Carnaval) um baile de Carnaval com concurso de fantasias.

O objectivo essencial desta iniciativa é promover o convívio

entre todos os elementos da comunidade escolar-professores, alunos, empregados, pais e encarregados de educação - ao mesmo tempo que se visará uma recolha de fundos para iniciativas de índole cultural.

A Associação de Pais desta Escola associa-se a esta festa convidando os pais e familiares dos alunos a estarem presentes.

BAILE DE FINALISTAS

A Comissão de Finalistas da Escola Secundária Dr. Manuel Gomes de Almeida vai realizar, no pró-

ximo dia 16 de Março, o seu tradicional Baile, no Casino Solverde, pelas 22.00 Horas.

SERÁ VERDADE QUE...

... a Feira de Revenda está transformada em mais uma feira semanal de retalho...?

... a Casa de Chá, tal como se dizia quanto ao fato do Bocage, espera pela última moda para ser concluída e entrar em funcionamento...?

... a nomeação do adjunto do Presidente da Câmara tem feito muitas e alterosas ondas entre os seus correlecionários...?

... depois da proibição de mais licenças para a feira semanal continuaram a ser admitidos feirantes através de cartões pessoais do vereador...?

... o vereador do Pelouro da Higiene e Limpeza insiste em criar um centro de compactação de lixos...?

FONSECA TECIDOS MODAS

Rua 19 • nº 275 • Tel. 720413
ESPINHO



MANUEL PINTO DA ROCHA

COLIGAÇÃO DEMOCRÁTICA UNITÁRIA - CDU - de Anta - Espinho, vem por este meio comunicar o brutal falecimento deste nosso companheiro, assim como apresentar as nossas mais sentidas condolências à família.

Milton Pinho

Glória Rodrigues

SOLICITADORES

Rua 28, Nº 583 - r/c
TELEF. 720584
ESPINHO



MÁSCARAS E FANTASIAS NO ART PIM

ART PIM - a nova secção da Cooperativa NASCENTE, onde funcionam os atelier's de expressão artística para crianças dos 6 aos 12 anos, vai realizar no próximo dia 24 pelas 16 horas uma exposição de máscaras e um desfile de fantasias.

Todos os trabalhos foram executados pelas muitas crianças que trabalham nos atelier's e demonstram

NOTÍCIA

bem a imaginação e a capacidade criadora das crianças que neles participam.

Mais uma iniciativa do ART PIM a ser levada a cabo no Auditório da Cooperativa NASCENTE na rua 16 com o nº 1200.

Apareça, venha ver como dos materiais mais vulgares e "pobres" se podem fazer fantasias originais, divertidas e bonitas.

EM DESTAQUE

EXPOSIÇÃO DE PINTURA - NA MÚLTIPLO

A GALERIA MÚLTIPLO inaugura no próximo dia 24 de Fevereiro, sábado, pelas 18 horas, uma EXPOSIÇÃO DE PINTURA DE JOSÉ AUGUSTO, que integra os seus

mais recentes trabalhos a óleo. Esta exposição estará patente ao público todos os dias, excepto às segundas-feiras, entre as 14.30 e as 20 horas, até ao próximo dia 16

de Março.

José Augusto começou a expôr os seus trabalhos em 1950, tendo participado em exposições no país e no estrangeiro.

AOS ENTUSIASTAS DA B.D.

- JACQUES MARTIN EM PORTUGAL

É verdade! Os adeptos mais fervorosos da boa banda desenhada regozijam-se com a notícia, agora confirmada, da vinda a Portugal de Jacques Martin, no dia 8 de Março do corrente ano, a convite da organização da B.D. SOBREDA/90.

O célebre criador da série As Aventuras de Alix estará na livraria Bertrand do Chiado, Rua Garret 73/

5, no dia 9 de Março pelas 17 horas, para uma sessão de convívio com o público lisboeta, em que se procederá ao lançamento do último título deste série: O CAVALO DE TROIA, o autor e a sua obra serão apresentados por Vasco Granja, seguindo-se depois uma sessão de autógrafos.

O autor estará no nosso país até ao dia 12, sendo que os organizadores da

B.D. SOBREDA/90 lhe preparam uma homenagem prevista para o dia 10, às 16 horas, na SOBREDA (Concelho de Almada), onde decorre este certame.

Terminada esta feira, admite-se ainda a possibilidade de, nos dias subsequentes, se levar o autor até à cidade do Porto, onde confraternizará com o público da cidade invicta.

ASSEMBLEIA GERAL DA NASCENTE CONVOCATÓRIA

Ao abrigo das disposições estatutárias, convoca-se uma reunião ordinária da Assembleia Geral dos sócios da NASCENTE - Cooperativa de Acção Cultural CRL, a realizar na Sede - à Rua 62, nº 251 - na Sexta-Feira dia 9 de Março de 1990, pelas 20h 30m, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS:

- 1 - Leitura, apreciação e votação da acta da reunião anterior.
- 2 - Eleição dos Corpos Gerentes para o biénio 1990/91.
- 3 - Outros assuntos de interesse para a Cooperativa.

De acordo com as disposições dos Estatutos, se à hora marcada para a reunião, não se verificar a presença de metade dos sócios com direito a voto, a Assembleia reunirá com qualquer número de sócios, uma hora depois.

Espinho, 21 de Fevereiro de 1990

O Presidente da Assembleia Geral (Augusto Marinho da Mota)

ALTERAÇÃO DE PACTO SOCIAL Sociedade "JAIME MAGALHÃES, LIMITADA"

CERTIFICO, para efeitos de publicação, que por escritura de 31 de Outubro de 1989, lavrada a folhas 55 verso e seguintes do Livro 71-F, de Escrituras Diversas, do Primeiro Cartório Notarial do Porto, a cargo do Notário, Lic^o Domingos Portela, à sociedade comercial por quotas, que gira sob a firma de "JAIME MAGALHÃES, LIMITADA", com sede na Rua Onze, nº 960, em Espinho, titular do cartão de

Pessoa Colectiva Nº 501 251 103, matriculada na competente Conservatória do Registo Comercial sob o nº 36.351, foi feita a seguinte alteração ao seu pacto social:

Foi aumentado o seu capital social de 100 000\$00 para 400 000\$00 por reforço de 300 000\$00, em dinheiro, subscrito pelos seus sócios, em partes iguais.

Certifico ainda que, em consequência deste re-

forço de capital, foi dada nova redacção ao artigo 5º do pacto social, que passou a ser o seguinte:

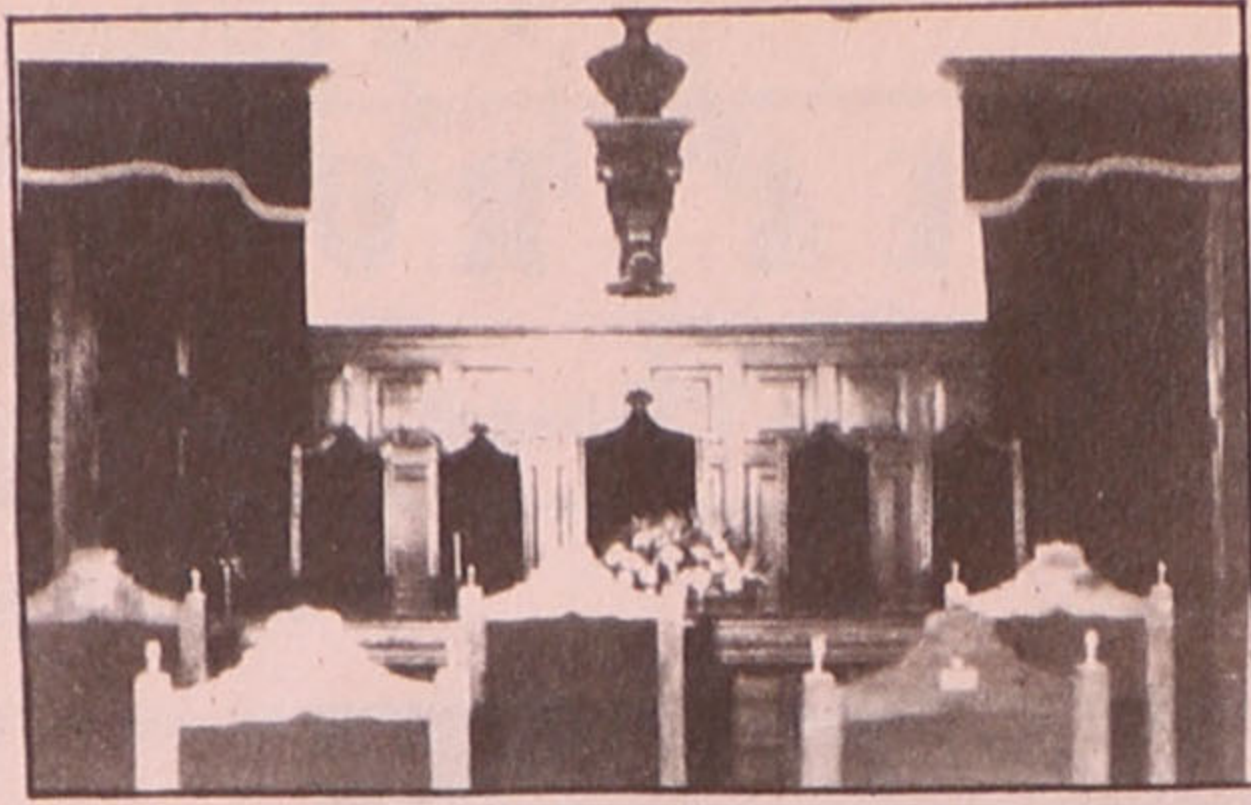
"ARTIGO QUINTO - O capital social, já integralmente realizado, é de QUATROCENTOS MIL ESCUDOS, dividido em duas quotas iguais de DUZENTOS MIL ESCUDOS, pertencendo uma a cada um dos sócios, Dr. José Jaime Magalhães Lopes da Silva e Laura Emilia de Miranda Ferraz Magalhães".

Está conforme com o original e certifico que, na parte omitida da escritura, nada há em contrário ou além do que, no presente extracto, se narra e transcreve.

Porto e Primeiro Cartório Notarial, dois de Novembro de mil novecentos e oitenta e nove.

A Ajudante de Cartório,
Modesta da Conceição
Ferreira

REUNIÃO DA CÂMARA



No dia 13 de Fevereiro, sob a presidência de Romeu Vitó e com todos os vereadores presentes, realizou-se mais uma das reuniões ordinárias, privadas, do Executivo Municipal.

Como se pode avaliar das notas que publicamos, retiradas do teor das fichas que consultamos, não houve decisões muito importantes, apesar da reunião se ter prolongado até às 19 horas.

Seria do maior interesse que fossem mais explicitadas as discussões sobre os assuntos bem como as informações prestadas verbalmente pelo presidente e vereadores. O que consta das fichas é francamente pouco esclarecedor.

INFORMAÇÕES

O presidente e os vereadores com competências delegadas (Elsa Tavares e Rolando de Sousa), prestaram informações sobre iniciativas no âmbito das suas áreas de actividade. Casal Ribeiro informou a Câmara do modo como vem conduzindo o processo de reorganização da Feira Semanal, Valdemar Ribeiro apontou a necessidade de obras na Piscina Municipal (coberta) e José Fonseca deu nota das deficiências de vária ordem que encontrou no Sector de Higiene e Limpeza.

LIPOR

- O Presidente da Câmara, por inerência do cargo, e os vereadores Valdemar Ribeiro e José Fonseca, por eleição, são os representantes do Município na Assembleia Inter-municipal da LIPOR.

- Foi autorizada a transferência de 5.000 contos para a Lipor, contribuição de Espinho para os investimentos a realizar em 1990 naquela Estação de Tratamento de Lixos.

ÁGUA

- A Câmara adquiriu por 8.000 contos um terreno na freguesia de Silvalde para a

construção de dois depósitos de água, que fazem parte do projecto de abastecimento ao concelho e que irá ocupar 1/3 da área adquirida.

- Foi deliberado executar a rede de águas na rua do Montado em Esmojães, Anta, que liga a EN 326 à rua do Carvalhal.

- Autorizada a ligação de água da rede de Espinho a quatro lotes de um loteamento no Lugar de Espinho, em S. Félix da Marinha, desde que o interessado faça todas as obras necessárias por sua conta.

PARQUE DE CAMPISMO

A Espitur, concessionária do Parque de Campismo e a Direcção-Geral de Turismo, informam separadamente a necessidade de várias obras, tendo a Câmara deliberado encarregar o Departamento Técnico de colmatar as deficiências apontadas pela Direcção-Geral de Turismo.

SUBSÍDIO

A Câmara tomou conhecimento de um pedido de subsídio no valor de 5.000 contos, feito pelo Conselho Directivo da Escola Secundária Dr. Manuel Gomes de Almeida, para atender às maiores carências em obras existentes naquele estabelecimento de ensino e deliberou que o assunto é da competência do Ministério da Educação, a quem o assunto deve ser endereçado, apoiando a Câmara todas as diligências necessárias.

PORTINHO DE RECREIO

Este assunto voltou à apreciação da Câmara que deliberou remeter o parecer da Direcção-Geral de Portos ao autor do estudo preliminar, Instituto de Hidráulica e Recursos Hídricos.

HÓQUEI EM CAMPO

Para apoio do Torneio/Convívio Internacional Juvenil "Na Forja do Hóquei-Cidade de Espinho", a Câmara atribuiu

o subsídio de 100 contos à Associação de Hóquei em Campo do Porto que organiza nos dias 24 e 25 de Fevereiro em Espinho.

CONCURSO

Os jovens de Espinho vão ter oportunidade de estar presentes ao concurso sobre o tema "Descobre a Tua Terra" a que a Câmara deliberou aderir encarregando a vereadora Elsa Tavares de liderar o processo.

(Decerto que oportunamente será fornecida mais informação, nomeadamente o regulamento, prémios, etc.).

FREGUESIAS

- Pelas freguesias de Paramos e Silvalde foram enviados os respectivos Planos de Actividade e Orçamentos para 1990, documentos remetidos por fotocópia aos vereadores.

POSTURA

A Postura Municipal sobre Higiene e Limpeza vai ser editada em brochura para ser facultada aos munícipes, como medida de "carácter pedagógico" para depois haver recurso às "penalizações previstas", segundo propôs o vereador do pelouro.

FINANÇAS

A Câmara tomou conhecimento da existência de saldos no valor global de cerca de 301 mil contos. Os valores cabimentados e pagos até ao dia 12 de Fevereiro eram respectivamente de 87.650.590\$80 e 79.495.179\$30.

Foi autorizado o pagamento de facturas no valor de 3.169.105\$50.

Por proposta da Assembleia de Freguesia SILVALDE DIZ NÃO À FEIRA EM SANTA CRUZ

Por proposta do grupo do Partido Socialista, a Assembleia Freguesia de Silvalde manifestou o seu desagrado contra a possível utilização de terrenos no lugar de Santa Cruz, que servirão para ampliação da feira semanal de Espinho para Sul (junto à Corfi).

Em sessão efectuada no dia 2 de Fevereiro, aquele órgão autárquico de Silvalde aprovou a proposta dos socialistas.

Entretanto, a Junta deu a conhecer à edilidade espinhense o documento aprovado, que é do seguinte teor:

"Considerando que a freguesia de Silvalde tem sido sacrificada com infra-estruturas de vária ordem e de interesse concelhio, nomeadamente duas zonas industriais, golfe, parque da cidade e, durante muitos anos, com lixeiras;

Considerando que o problema da habitação em Silvalde é dos casos mais gritantes do concelho por falta de planos que libertem áreas indefinidas para a construção;

Considerando que esta situação vem sendo reivindicada há muitos anos, o que motivou o descontentamento da população que representamos a manifestar-se no edifício sede da Junta e a concentra-se junto da Câmara em Outubro passado;

Considerando que a Câmara anterior se comprometeu a rever os referidos planos nesta freguesia, tais

como a projectada terceira fase da zona industrial, o estudo do lugar do Novo, a legalização das casas clandestinas, a viabilização do projecto de construção de habitação nesta freguesia, a urbanização para habitação dos lugares de Santa Cruz e Novo, entre outras;

Considerando que, apesar disto, continua sem re-

vogar a deliberação da Câmara de 16/10/89, que aprova a expropriação dos terrenos de Santa Cruz para alargamento da feira sema-

JUNTA DE SILVALDE NA ANAFRE

A Junta de Freguesia de Silvalde, por deliberação da Assembleia de Freguesia reunida em sessão ordinária, passou a integrar a ANAFRE (Associação Nacional de Freguesias).

Na referida sessão a Junta de Freguesia apresentou a seguinte proposta:

Considerando que a ANAFRE (Associação Nacional de Freguesias) foi criada com fins de representação dos interesses das Freguesias;

Considerando que a nível nacional e até concelhio a adesão à Associação tem sido quase geral propomos:

Que a Assembleia de Freguesia de Silvalde (...) delibere a entrada e respectiva filiação na ANAFRE da Junta de Freguesia de Silvalde.

A proposta foi aprovada por maioria, apenas com uma abstenção.

nal;

A Assembleia de Freguesia de Silvalde, reunida em 2 de Fevereiro, delibera o seguinte:

1 - Exigir que a Câmara Municipal de Espinho revogue a deliberação de 16/10/89, relativa à expropriação dos terrenos de Santa Cruz, destinados ao alargamento da feira semanal;

2 - Que após deliberação da Câmara relativamente ao referido no ponto 1 seja dado por esta via, conhecimento ao executivo da Junta à Assembleia de Freguesia;

3 - Que a área de Santa Cruz seja estudada, em alternativa ao alargamento da feira, para zona de construção habitacional;

4 - Que a Câmara Municipal de Espinho delibere estudar e considerar a zona da rua de Mirois (correspondente à terceira fase da Zona Industrial) uma zona mista de habitação e indústria, tendo porém em conta, nesse

caso, apenas poder legalizar as industrias existentes nesta data, não permitindo implantação de novas ou a ampliação das existentes, libertando a restante área para habitação urbana;

5 - Na sequência do ponto anterior, legalizar nesta área e em outras as construções clandestinas que ofereçam condições de habitabilidade, sempre que tal não ponha em causa o desenvolvimento harmonioso do Plano Geral de Urbanização do concelho;

6 - Que esta proposta seja remetida às seguintes entidades:

Câmara Municipal de Espinho, Assembleia Municipal de Espinho, Junta de Freguesia de Silvalde (...).

AVARINA

Especialidades: Arroz de Marisco, Lulas, Caldeirada, Bacalhau, Rojões e as famosas Papas de Sarrabulho

SERVIMOS PARA FORA

☆☆☆

Rua 2 nº 1269 - ESPINHO
TELEF. 724630

VISTA OS SEUS FILHOS NA

BOUTIQUE M1

Tel. 724174

Rua 62 nº 113 • ESPINHO

Rui Abrantes

ADVOGADO

Rua 18 nº 582 - 1º Esqº
Sala 3
Telef. 723811 ESPINHO

Ourivesaria



1890 — 1990

Joalheria

Ouro

Pratas

Relógios de Pulso e Bolso
Relógios de Mesa e Parede

RUA 19

4500 ESPINHO

PARA COMPRAR BOM CAFÉ

Casa ALVES RIBEIRO

Torrefactor de Café

ESTABELECIMENTO DE VENDA AO PÚBLICO

RUA 19 Nº 294 ESPINHO

TEATRO S. PEDRO

— AS IMAGENS DA MEMÓRIA



As memórias também têm um mapa onde se distribuem as referências e se ligam os trajectos, lugares aprazíveis, recantos amargos e paragens remotas. Entre tudo destacam-se aqueles sítios capazes de dizerem muito e alguns monumentos que ajudaram a moldar o espírito e a sensibili-

dade. O Teatro S. Pedro, palácio grande de três pisos, é, para esse mapa das memórias, a catedral das imagens, local de cultos e mitos imortais, onde se formaram as reservas duma certa forma de ser e estar, porque de lá vinha o apelativo ao lazer e à imaginação, e lá se beberam os

néctares dum certo tipo de Olimpo.

Mesmo correndo o risco de ser identificado como saudosista imperdoável, incapaz de compreender os ventos da mudança, às vezes confundidos com modas e preconceitos, não posso resistir à evocação da sala de espectáculos que marcou uma época e se enraizou no quotidiano de várias gerações, sendo impossível de se desligar de recordações marcantes, tanto a nível do sentimento colectivo como dos repositórios individuais. Não resistindo às tentações imobiliárias e a novas regras do sistema económico, o Teatro S. Pedro foi demolido no meio de acesas polémicas, com assinaturas e protestos, animosidades e panfletos de guerrilha. Agora as feridas cicatrizaram, no seu lugar surgiu um novo edifício, com uma pequena sala de espectáculos à espera de ser activada. Entretanto, não poderia resistir à chamada de alguns instantâneos, descolados e desgarrados...

A programação do cinema obedecia a um determinado mapa tipo, que se foi conservando mais ou menos com os mesmos traços até final. Não havia sessão todos os dias, excepto em Agosto e Setembro, e à tarde só ao sábado (e isto na segunda metade de sessenta) e domingo, porque de manhã só a título excepcional e oficial, como aquela num primeiro de Dezembro há uns anitos atrás, as portas abertas francamente para uma fita a preto e branco com os três Estarolas. À semana, que durante muito tempo foi só terça e quinta, tínhamos as segundas filhas dos produtos cinematográficos, as reposições e (por vezes) as sessões clássicas com obras de outros peso cultural. Aos sábados

PARA MAIORES DE 17 ANOS

TEATRO S. PEDRO

Empresa do Teatro Aliança

Telef. 920073 - ESPINHO

Hoje - Sábado, 22 de Fevereiro de 1969 - Hoje
às 3,30 da tarde e 9,30 da noite

APRESENTA



Por Mais Alguns Dólares

em Technicolor

COM

Clint Eastwood, Lee Van Cleef, Maria Krup
e Gian Maria Volante

Na linha dos MELHORES «WESTERNS»
ficará como obra de antologia!

Rude e movimentada aventura vivida
por dois «BOUNTY KILLERS», implacáveis e frios na sua persistente caçada dos «fora da lei» e aos dólares que a mesma rende!

A acção decorre numa terra onde a vida não tem valor!...

"... Há muitos anos que Lisboa não veria um «western» tão violento, tão fabuloso... Muitos anos, talvez, se tenha de esperar por outro com classe tão invulgar." A CAPITAL

PROGRAMA

1 - Pathé Magazine

2 - Por Mais Alguns Dólares

Technicolor 20 775

Visado pela Del. da Insp. de Espectáculos

PREÇOS: Camarotes, 35\$00; Balcão, 9\$00;

1.ª Plateia, 8\$00; 2.ª Plateia, 5\$00; Geral, 4\$00

Inclui 10% nos Camarotes, Balcão e 1.ª Plateia para a Previdência

Gratificação de Espinho-1000 ex. 21-2-69 - AVENÇADO

Amanhã

Para maiores de 17 anos

às 3,30 da tarde e 9,30 da noite

PanaVision

A Honra de um Herói

em Technicolor

com

Yul Brynner, Robert Mitchum,
Grazzia Buccella e Charles Bronson

eram as fitonas de muitas emoções, dos "Westerns" aos "Kung-fu", passando pelas "Romanas", "Hércules" e "Gladiadores" (na gíria cinéfila chamam-se "peplum" a estas produções italianas), que animaram os meus fins-de-semana. Por exemplo, há vinte e um anos atrás, tínhamos um espécime nobre do "Western-spaghetti", durante anos a fio a vedeta da rapaziada. Ao domingo víamos, normalmente, coisas mais finas, os grandes sucessos comerciais, com as vedetas co-

nhecidas, como é o caso dessa semana em 1969, com um desfile de nomes de Robert Mitchum a Charles Bronson. Nos dias feriados vestia-se farpela com ares domingueiros e viam-se coisas a preceito, como uma qualquer comédia em tempos que ignoravam a "perestroika" e se centravam em atributos de outra natureza. E dentro destes formatos lá se iam vivendo as semanas das nossas memórias.

As evocações podiam começar, a partir daqui, a desfilar com mais facilidade, sem engulhos. À vida de Espinho ou à história de cada um estão ligados pedaços do Teatro S. Pedro. Prefiro, para já, ficar por aqui. Com as imagens daquele figurino molde dos quotidianos, caixilho de coisas grandes e pequenas, para recordar ou para esquecer. A memória com sábados emocionantes e domingos engalanados.

CARLOS MORAIS GAIO

PARA MAIORES DE 17 ANOS

TEATRO S. PEDRO

Teatro S. Pedro

Empresa do Teatro Aliança - Telef. 920073 - Espinho

Terça-feira, 18 de Fevereiro de 1969

HOJE

CARNIVAL

HOJE

às 3,30 da tarde e 9,30 da noite

APRESENTA

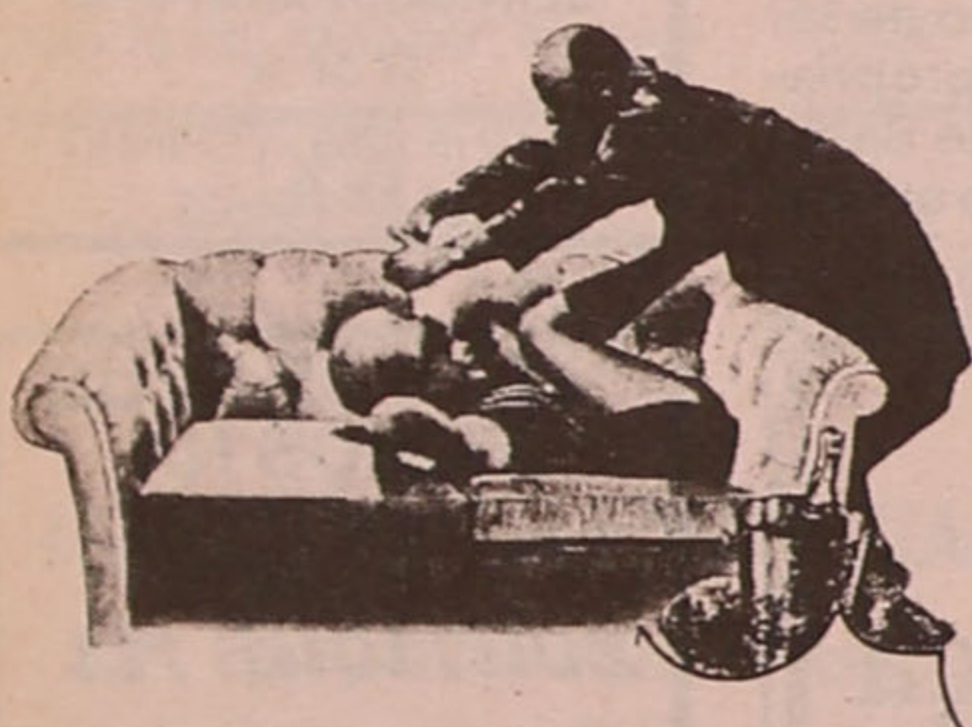
Camarada Mini-Saia

Cor De Luxe

Elke Sommer

em toda a sua «frescura» no «Mundo da Vergonha» vai mostrar do que é capaz a camarada Mini-Saia... com

Bob Crane, Maureen Arthur, Werner Klemperer, e Leon Askin



Valendo-se dos SEUS DOTES atléticos, salta à VARA para o outro lado do «Muro», onde a ESPERA... o AMOR!

Sátira política da Alemanha Leste que não ESCANDALIZA ninguém...

A endiabrada e esculptural ELKE SOMMER cuja atracção é tão POTENTE como o seu «PATRIOTISMO»!

PROGRAMA

- 1 - Carrrossel n.º 26
- 2 - Actualidades Francesas
- 3 - O espada da pantera

4 - Camarada Mini-Saia - Cor De Luxe 21103

Visado pela Del. da Insp. de Espectáculos

PREÇOS: Camarotes, 45\$00; Balcão, 11\$00;

1.ª Plateia, 9\$00; 2.ª Plateia, 6\$00; Geral, 4\$00

Quinta-feira

Amanhã - Não há Sessão

Para maiores de 17 anos

PanaVision

BLUE

em Technicolor

com

Terence Stamp, Joana Petet, Karl Malden e Ricardo Montalban

Gratificação de Espinho-1000 ex. 18-2-69 - AVENÇADO

CONFETARIA



SE É EXIGENTE, É NOSSO CLIENTE,
PORQUE SABE QUE TEMOS

A MELHOR QUALIDADE

Premiado com Troféu Internacional do Prestígio Comercial 1989

Rua 23

n.º 373

TELEFONE 722514

ESPINHO

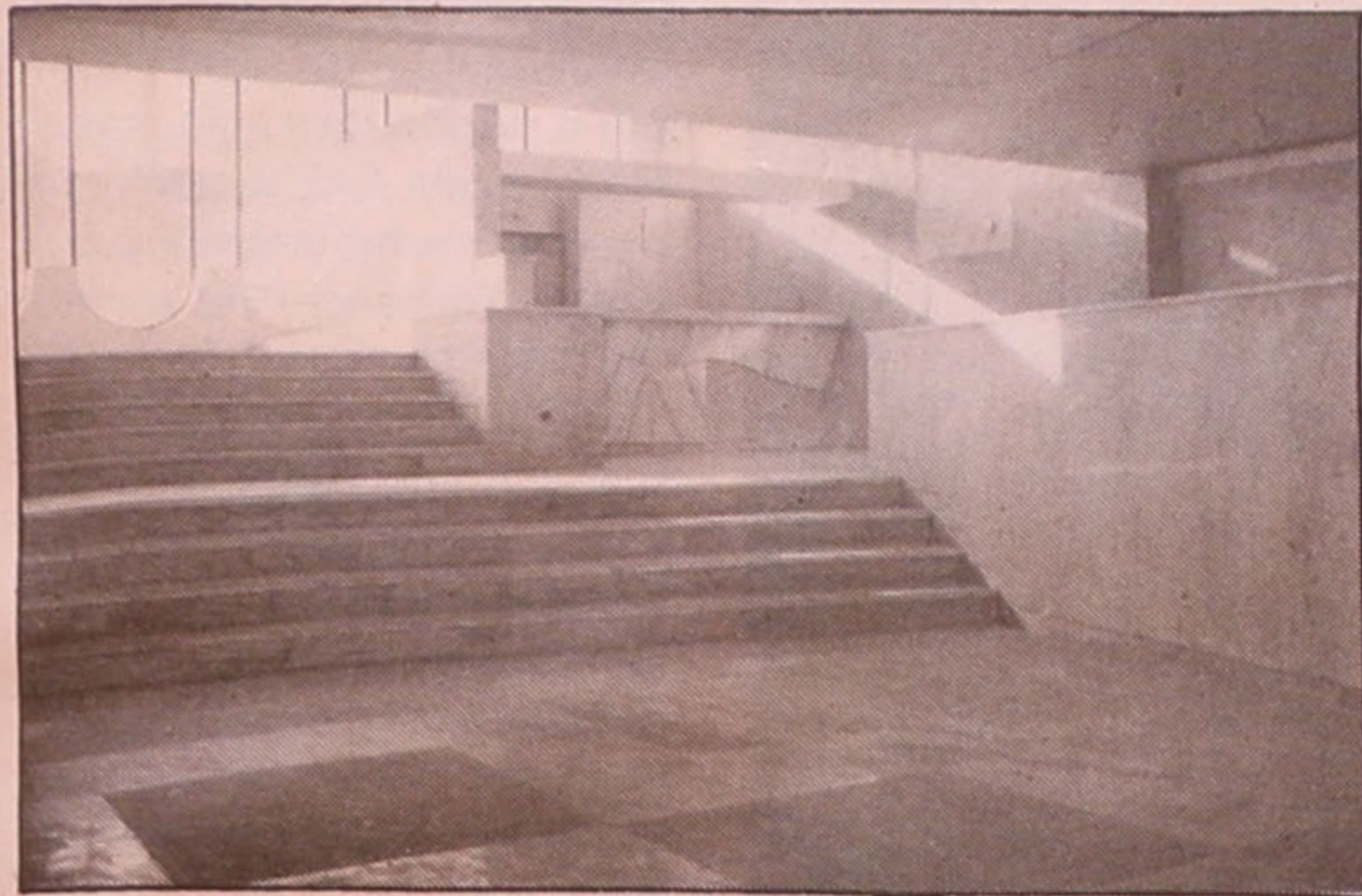
ANTE-ESTREIA DO NOVO "S. PEDRO"

(Continuação da 1ª Página)

Fomos atendidos pelo Sr. Serafim Ribeiro, da sociedade ESPINHO NOVO, CONSTRUÇÕES E TURISMO,

ria do palco, orçou em 15.000 contos".

Anexos ao palco, espaçosos camarins dizem bem



HALL DE ENTRADA

LDA, que se prestou amavelmente a servir de guia e a dar-nos esclarecimentos acerca da construção do novo S. Pedro e das virtualidades do seu apetrechamento. Sentimos no calor das suas informações, para além do interesse em valorizar a mercadoria que se pretende transacionar, uma pontinha de orgulho pela obra que fiscalizou e ajudou a erguer.

Após a sala de entrada, dotada com um pequeno bar, tudo em mármore de tonalidade clara, entramos na sala que se propõe cumprir como Cinema, Teatro e Auditório. Uma bela plateia, disposta de boa visão com 19 filas no total de 333 lugares. Ao fundo um espaçoso palco a permitir para além do cinema, espectáculos e teatro, ópera, bailado, etc..." Toda a maquina-

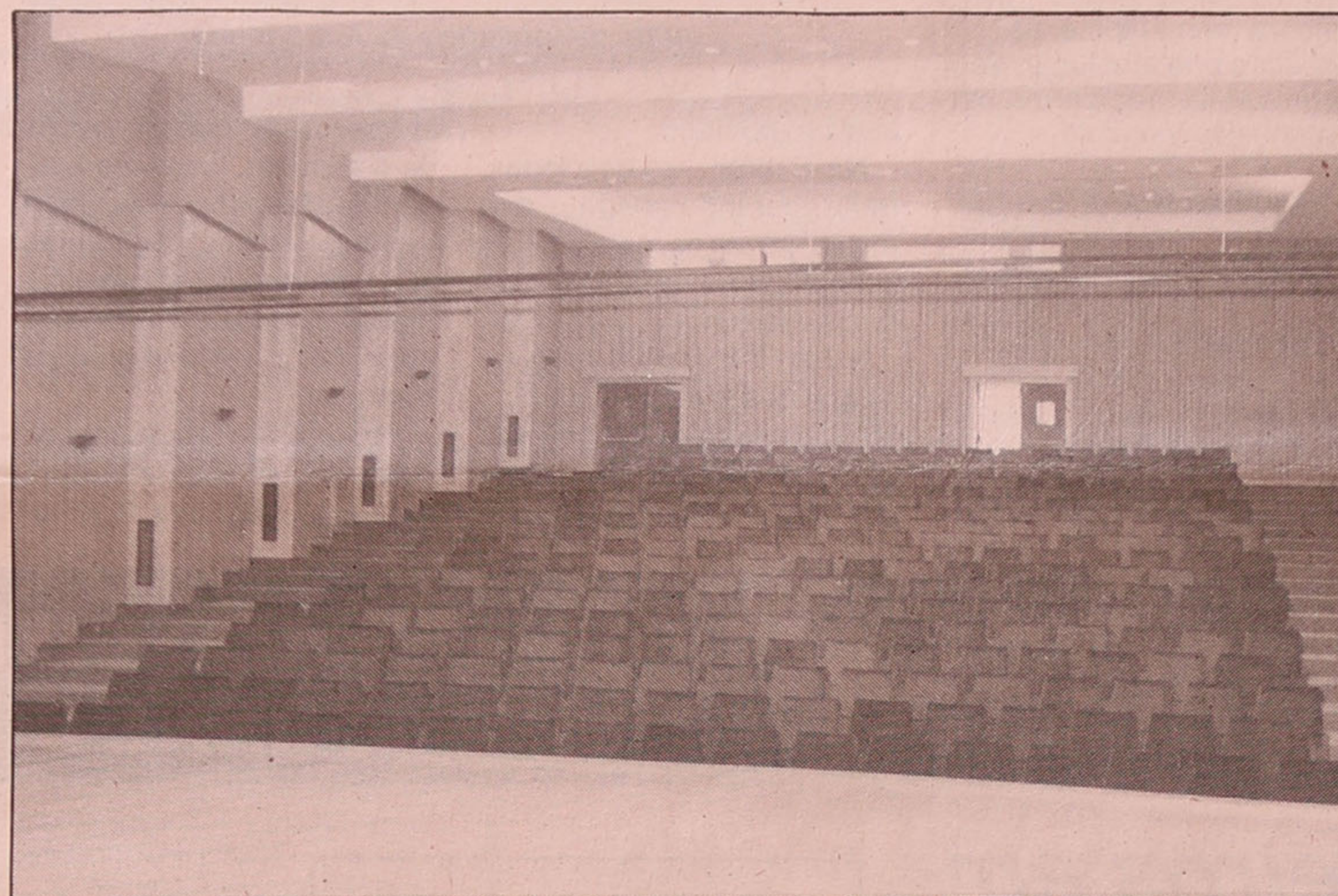


IMAGEM DA SALA TIRADA DO PALCO

do cuidado na criação de estruturas suficientes para a montagem de espectáculos de índole diversa. A sala é ainda dotada, para além da cabine de projecção do cinema e da respectiva máquina, dum moderno sistema de tradução simultânea, apto para a realização de colóquios e congressos. Entim, toda esta preocupação num bom apetrechamento, a que não terão sido alheias as exigências legais, custou um investimento de mais de 100 mil contos, segundo nos afirma o Sr. Riberio.

À nossa pergunta sobre o destino do S. Pedro, para explorar ou vender, sentimos

é que em devido tempo, como devia, não pediu a aprovação da Câmara para a alteração. Trata-se de um caso flagrante de desrespeito que a Câmara parece não deixar passar em branco, sem penalização.

Aguardamos, na esperança de que o prestígio da Câmara não saia beliscado na procura de uma solução airosa para ambas as partes.

Nesta ante-estreia do S. Pedro, julgamos oportuna a referência a esta questão pois ela poderá estar ligada ao futuro da nova sala. A ver vamos, mas os números elevados em jogo deixam uma perspectiva pessimista para a proposta à edilidade, abrindo

na resposta que a boa solução para a empresa construtora seria a venda, pois nesse sentido até já tinha sido feita proposta à Câmara Municipal de Espinho, visando uma possível solução do diferendo que existe entre a autarquia e a Sociedade Espinho Novo. A razão deste diferendo, segundo apuramos junto do departamento técnico da Câmara, está no não cumprimento do projecto aprovado pela Câmara, concretamente na construção duma sub-cave que não foi levada a cabo. Alega agora a empresa que não o fez por dificuldades surgidas nas escavações, mas a verdade

do no entanto possibilidades para a exploração por outros.

Pará já, uma primeira visita ao S. Pedro, que nos deixou bem impressionados, mais crentes nas possibilidades de podermos ver mais cinema e mais espectáculos, abrindo mais e maiores esperanças para a actividade cultural de Espinho.

A abertura do novo Cinema e Auditório está prevista para o próximo mês de Abril.

A terminar, o nosso agradecimento ao Sr. Serafim Ribeiro, da Espinho Novo, com os votos de que este S. Pedro nasça sob o signo de "Bom Tempo".



A SAÚDE DO CINEMA

Há uma afirmação muito clara da saúde do cinema tal como o conhecemos: o cinema como uma forma de ocupação dos tempos livres que leva uma pessoa a sair de sua casa, a estacionar o seu automóvel e a entrar numa sala escura. Os números do ano foram excepcionais nos EUA e na Inglaterra, e há também um regresso das pessoas às salas em França. Em Portugal, aconteceu precisamente o mesmo: houve também um regresso às salas, devendo ter-se em atenção que fomos dos últimos países da Europa a sofrer o impacto do vídeo e, por isso mesmo, os seus efeitos sobre a frequência das salas são mais recentes. Nesse aspecto, começam a aparecer sinais de estabilização: o vídeo deixou de ser utilizado como forma exclusiva de ocupação de tempos livres.

O comportamento do público português em relação ao cinema tem sido sempre extremamente positivo. Recordo, por exemplo, o caso recente de Indiana Jones e a Grande Cruzada, com o qual caíram todos os recordes da história do cinema em Portugal.

Há salas que foram ultrapassadas pelas exigências da vida actual e que têm estado a fechar. Mas, ao mesmo tempo outras vão abrindo. A nossa empresa fez investimentos vultuosíssimos no país inteiro para o dotar de salas que não são palácios de cinema, como se faziam nos anos 40 e 50, nas pequenas salas bem equipadas, com ar condicionado, com conforto. Esse modelo foi transposto dos grandes para os pequenos centros, tendo-se verificado que a receptividade das populações é excepcional. São estas novas estruturas que estão a dar resposta ao quadro que tracei porque os tais grandes palácios, com volumes interiores da ordem dos cinco andares, com espaços impossíveis de refrigerar ou aquecer, em terras com condições climáticas extremas, com cadeiras de pau, com más condições de projecção na imagem e no som, já não oferecem qualquer conforto ao espectador.

(Do "EXPRESSO" — Declarações de Luís Silva, da "LUSO MUNDO")

Compre com segurança... Ofereça Qualidade
VISITE

joanaria
Juujina

Rua 19, n.º 397 - Telef. 726367
ESPINHO

ADEGA VELHA

PETISCOS E REFEIÇÕES

Norberto S. Moreira

Avenida 24, 1073 - 4500 Espinho
Telef. 725835

O RECANTO

ALBERTO JOSÉ
PEREIRA REIS

Mobiliário Artístico e Decorações

☆☆☆

Rua 12, n.º 593 ESPINHO
Telef. 723299

JOSÉ OLIVEIRA

SOLICITADOR

Escritório:
Rua 19 n.º 410 - 1.º
Telefone 720093
ESPINHO

ÓPTICA DE ESPINHO

ÓPTICA MÉDICA - LENTES DE CONTACTO

DE DAVID AUGUSTO
Técnico especializado

Óculos de Sol
A mais variada colecção em armações

Execução de todo o receituário médico
Tratamento térmico de lentes de contacto
Fornecedor oficial dos serviços sociais

Rua 23 N.º 836
4500 Espinho
(Junto ao posto da P.S.P.)



ACADÉMICA, MAIS UM PASSO...

Ac. Espinho e Sporting foram os principais beneficiados na jornada do fim-de-semana do campeonato nacional de voleibol pois, graças

capacidades, vencendo justamente o primeiro "set".

Tudo se alterou no segundo parcial. O Leixões apareceu mais agressivo, com Filipe

dades até ao 14-14, mas com os espinhenses a superiorizarem-se nos derradeiros pontos, jogando de forma mais inteligente que o adversário, que não soube contrariar o jogo da AAE.

No último "set" o Leixões ressentiu-se da perda do parcial anterior, entregando o jogo aos espinhenses, que aproveitaram a oportunidade de dar um "capot" aos campeões nacionais.

Enquanto isto, o Sp. Espinho deslocou-se a Braga para defrontar o Grundig. Fora da corrida do título, os "tigres" nem por isso deixam de lutar na procura de um resultado melhor, que prestigie o passado do clube espinhense na modalidade.

Em Braga os locais tiveram de se empregar a fundo para alcançar a vitória, pois os espinhenses só na "negra" cederam, demonstrando que, embora sem hipóteses de discutir o primeiro lugar, vão ter uma palavra a dizer quanto à atribuição do título.

Resultados: AAE, 3 — Leixões, 0.
Grundig, 3 — Sp. Espinho, 2.
Sporting, 3 — Benfica, 1.

Classificação: Benfica, Ac. Espinho, Leixões e Sporting 19 pontos; Grundig 17 pontos e Espinho 15 pontos.

INICIADOS DA ACADÉMICA VICE-CAMPEÕES REGIONAIS

Os iniciados da AAE disputaram, no passado fim-de-semana, com o Maia o título de campeões regionais. Sendo unicamente um "set" durante toda a fase de apuramento, os jovens "mochos" encaravam com certo optimismo a

3-0. Nos dois primeiros "sets" a formação de Espinho acabou por ser presa fácil do seu antagonista e só no derradeiro "set" conseguiram equilibrar o marcador, não evitando no entanto nova derrota (16-14).

taram de igual para igual com o seu opositor, mas acabaram novamente derrotados nas "vantagens" (14-16).

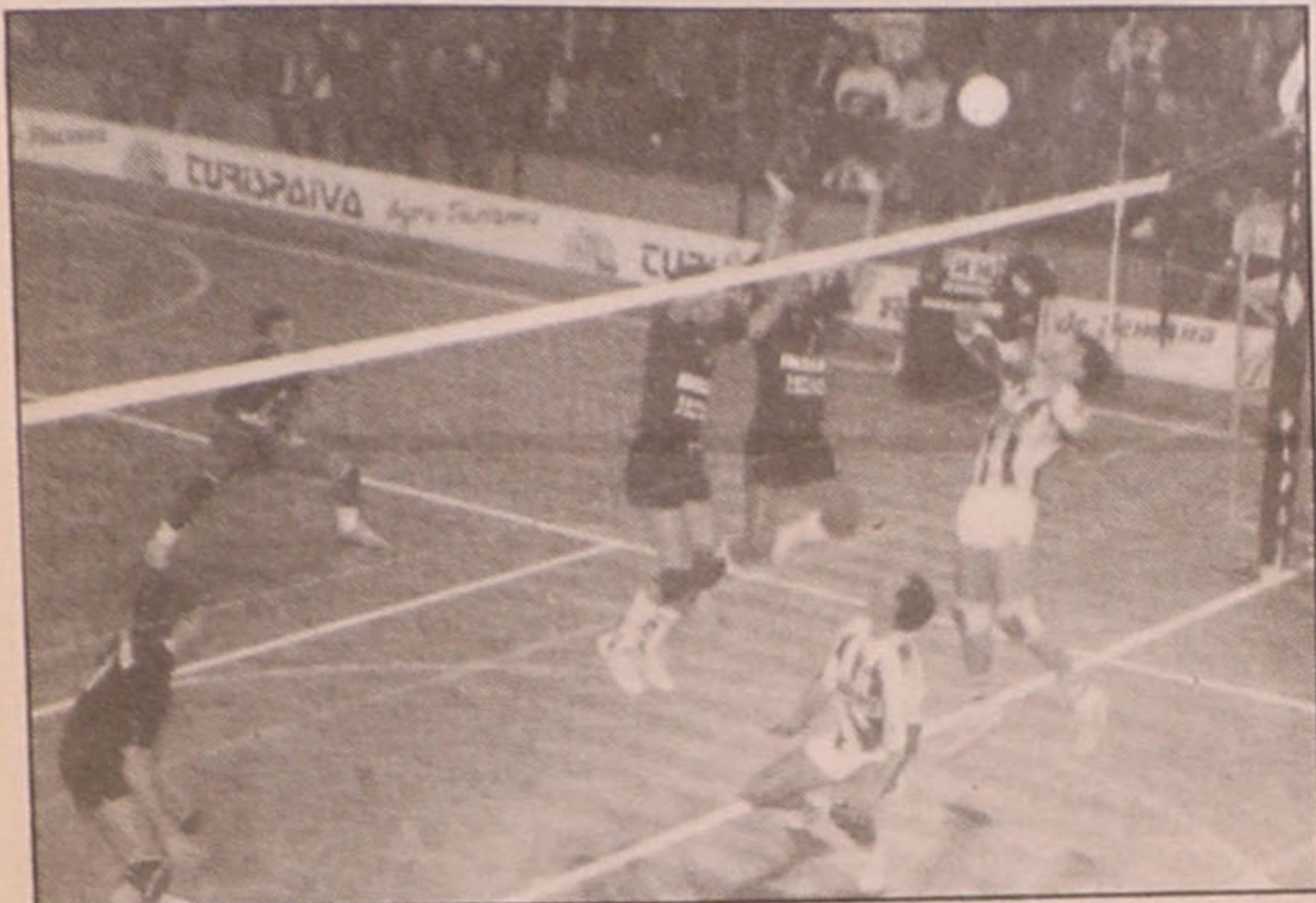
Finalmente a vitória no terceiro "set" (16-14) e nos presentes ficou a ideia que pelo menos a vitória no jogo ainda seria possível. Só que a equipa da Maia é de facto superior e dispõe de trunfos mais fortes que a AAE e com todo o merecimento chamou a si a vitória ao vencer no quarto "set" por 15-12.

Muito embora tenham actuado abaixo das suas reais capacidades, os jovens académicos terão só que se queixar da superioridade do seu adversário, que apareceu a jogar um voleibol bastante evoluído para o escalão de iniciados.

RESULTADOS:

Maia, 3 — AAE, 0
AAE, 1 — Maia, 3
Parciais: 1º jogo — (15-6; 15-9; 16-14).
2º jogo — (17-15; 14-16; 16-14; 15-12).

AAE — Paulo Alves, Bruno Lima, Carlos Cortês, Hugo Iglésias, Manuel Gomes, Carlos Pereira, Pedro Santos, Marco Pedrosa, Tiago Cid, Hugo Cadete e Sandro Saraiva.



Fase do jogo A.A.E. - Leixões.

às suas vitórias face, respectivamente, ao Leixões e Benfica, anteriores comandantes, provocaram nova igualdade destas quatro equipas na tabela classificativa.

No pavilhão Arq. Jerónimo Reis a AAE iniciou este importante jogo frente ao Leixões menos bem que habitualmente, com alguns jogadores a não acertarem.

Após o período inicial, os espinhenses reencontraram-se, perante um adversário que igualmente não se exibiu de acordo com as suas reais

Vitô em destaque enquanto o Ac. Espinho começou a falhar na recepção e a perder inúmeros serviços, o que levou a uma vantagem dos matosinhenses aos 8-12. A partir daqui o espírito acadêmico e a sua garra empolgaram a numerosa assistência que empurrou os "mochos" para uma recuperação extraordinária até aos 12-12.

Assistiu-se então a um final de "set" magnífico, extremamente emotivo e bem jogado, com sucessivas mudanças de serviço e igual-



Equipa de Iniciados da Académica

decisão do título.

No entanto, nos dois jogos realizados no sábado e domingo, foram os maiatos que acabaram por colher os "louros" da vitória.

No primeiro jogo, disputado na Maia, os jovens académicos estiveram longe de produzir o que está ao seu alcance e acabaram derrotados por

Apesar de tudo os jovens da AAE ainda mantinham algumas aspirações em chegar ao título regional. Só que as suas esperanças cedo se esfumaram, ao permitirem logo no primeiro "set" a vitória dos maiatos.

Procuraram no entanto os académicos dignificarem o jogo e no segundo "set" lu-

"MARÉ JOVEM" UM ESPAÇO DIFERENTE NUM JORNAL DIFERENTE

Estudantes Estrangeiros em Famílias Portuguesas

Como representante da AFS em Portugal, a INTERCULTURA, através dos seus programas de acolhimento, proporciona às famílias portuguesas a possibilidade de receberem em suas casas um jovem de outro país, com o qual irão partilhar o seu modo de viver, pretendendo-se que o tratem como mais um membro da família. Durante

a estadia destes jovens no nosso país, para além de todos os benefícios derivados de um intercâmbio cultural, geram-se ainda laços de amizade que normalmente perduram pela vida fora. Os jovens são estudantes de quase todos os países do mundo, cuidadosamente seleccionados, cujas idades oscilam entre os 16 e os 18

anos.

Não são concedidas compensações monetárias às famílias, mas todas as despesas médicas são reembolsadas; no caso do Programa Escolar são também reembolsados os livros e propinas escolares, os transportes para a Escola, além do estudante possuir o seu próprio dinheiro de bolso para as despesas pessoais.

Existem dois tipos de programas:

Programa Escolar — de fins de Agosto a fins de Junho do ano seguinte, frequentando os estudantes um estabelecimento de ensino secundário oficial.

Programa de verão — de fins de Junho a fins de Agosto.

As inscrições já estão abertas devendo as famílias interessadas contactar pessoalmente, por escrito ou por telefone (de 2ª a 6ª das 9.30 às 18.00).

INTERCULTURA

Av. Almirante Reis, 219, r/c esq. — apartado 1395, 1011 Lisboa Codex. Telefones: 893506 ou 895056.

Crónica

PINTANDO A NOITE...

A cidade começa a ficar moribunda, despejada de toda a confusão e movimento que a animam enquanto o sol vai alto, preparando-se para a sinfonia de sons e luzes, mal o horizonte alaranjado vira sombra.

As ruas, agora desertas, remetem para os barulhos e cheiros das casas, para a comida fervendo ao lume e a TV vomitando conselhos.

Lentamente a noite vai avançando. Polícias da ronda e funcionários da Câmara carregando baldes de lixo vão, nesta hora quase morta, pintando de escuro toda a cidade.

Mas a pintura é incompleta, deixando espalhados no firmamento pequenos pontos brilhantes e longínquos.

Como todos os dias volto a sentir uma súbita energia, um impulso eléctrico que me sobe pela parte inferior, alumando-me o globo que ostento sobre os ombros.

A minha volta inicia-se a noite na cidade.

As pessoas vão-se movimen-

tando: uns regressam a casa seus, desejosos de um banho que os libere dos cheiros laborais; outros saem agora, enlaçados, rumo ao sonhado restaurante bem romântico.

A medida que o tempo vai passando, as pessoas vão-se misturando. Abrem os bares, a cerveja começa a escorrer e a jovem animação contagia.

"Algumas" passeiam-se pouco vestidas e provocantes; "eles" procuram-nas nervosos a troco de umas notas.

Agora são as discotecas que abrem as portas aos jovens sedentos de erotismo e prazer.

A polícia faz a ronda e um velho vagabundo procura jornais para aquecer o seu sono solitário, num banco de jardim.

As luzes das casas calam-se, ficando algumas mais difusas, estudando afincadamente para os exames.

Osilêncio é quebrado por gritos e sangue, com o cadastrado correndo, de carteira e faca ensanguentada na mão.

Uns olhos negros, frios e assustados olham-me num instante e desaparecem na sombra da noite.

Mais à frente ouvem-se gemidos amorosos, ela de perna aberta e blusa desabotoada, ele com calças no joelho, roubando um último momento de prazer.

Num vão de um prédio rançoso, dois jovens esgueelhados "viajam" com a seringa espetada nas veias.

Vindo das profundezas de uma taberna, um homem cambaleante dirige-se a mim, de garrafa em riste, oferecendo-me do tinto. Recuso e ele inicia um longo monólogo confuso, abraçando-me.

Pouco depois, já desce a rua caindo, não deixando de injuriar quem lhe barra a "felicidade".

A juventude ébria e cansada regressa a casa atolada em decibéis.

Algures oiço um galo sonolento. Na rua vazia nada mexe. Só os semáforos mantêm o eterno discurso do "verde-amarelo-vermelho".

O dia já vai nascendo. Um cão vadio manca na minha direcção. Alça a perna e sinto a minha parte inferior molhada com um cheiro desagradável.

O dia já clareou. A carrinha do padeiro sobe a rua laboriosamente.

A minha luz extingue-se. Vida triste e solitária a de um... velho candeeiro numa rua da cidade...

IKE GARF



AIPAL

AGRUPAMENTO INDUSTRIAL DE PANIFICAÇÃO DE ESPINHO, LDA.

25 ANOS AO SERVIÇO DO PÚBLICO

Rua 19 nº 245 • Tel. 7202678 • 4500 Espinho

CALDAS, 0 - ESPINHO 1

RESULTADO ESCASSO

Jogo no campo da Mata, nas Caldas da Rainha. Árbitro: Fernando Correia (Lisboa). Cartões amarelos: Ado (aos 10m) e Zezé Gomes (aos 83m).

CALDAS — Jorge; Wilson, Valter, Oliveira e Beto (Luís Miguel aos 72m); Nucha (Hugo, aos 62m); Rui Carlos, Silvino, Marroco e Paulo Simões; Jeremias.

ESPINHO — Matos; Eli-seu, Kongolo, Alemão e Nito; Nelo, Zezé Gomes (Fazendeiro, aos 87m), Ado e Marcos António; Aziz e Rui Neves (Vitorino, aos 74m).

Ao intervalo: 0-1. Marcadador: Ado (aos 23m).

O Sp. Espinho venceu de maneira incontestável a partida que foi disputar às Caldas da Rainha. Ao longo do encontro a equipa espinhense foi a única que sempre procurou com afinco chegar ao gol.

Após os primeiros minutos em

que as equipas se estudaram mutuamente, os "tigres" começaram aos poucos a controlar as operações e a chegarem com perigo até junto da baliza de Jorge. Ado, com outra grande exibição, e Aziz semeavam, o pânico na área dos locais e o golo parecia surgir em cada movimento ofensivo dos espinhenses.

Quando, aos 23 minutos, o Espinho se colocou na posição de vencedor não houve surpresa, mas antes a consequência lógica do que vinha acontecendo no rectângulo de jogo. De novo Aziz a combinar com Ado que rematou vitoriosamente para as malhas da baliza de Jorge.

Mais tranquilos, os espinhenses intensificaram o seu domínio, sendo sempre a equipa mais esclarecida e tiveram períodos de futebol bem jogado, sempre em velocidade. O Caldas procurou rispostar de maneira digna, usando a determinação como a sua principal arma, mas raramente apoquentava a defesa do Es-

pinho.

No reatamento nada se alterou, continuando os espinhenses com o comando do jogo e a criar situações de perigo na área dos locais. No entanto os avançados do Espinho iam desperdiçando as oportunidades à medida que elas surgiam.

Sem argumentos para contrariar a dinâmica dos visitantes, a equipa da "casa" quase só tinha tempo para se defender e nem sempre da melhor maneira.

Na parte final do jogo os espinhenses intensificaram o seu assédio à baliza dos locais conseguindo criar várias oportunidades para dilatar o marcador, mas na hora da verdade o remate não atingia o alvo desejado, pelo que o resultado não sofreu alterações até final do encontro, acabando o mesmo por ser escasso para o domínio exercido pelos "tigres", que nesta partida se voltaram a afirmar como o mais sério candidato à subida ao escalão principal do nosso futebol.

SP. ESPINHO E CLUBE TÊNIS DE ESPINHO

ASSINARAM PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO



No passado sábado, numa unidade hoteleira de Espinho, as direcções do Sp. de Espinho e Clube de Ténis de Espinho, na pessoa dos seus presidentes, respectivamente Dr. Tavares Nogueira e Arq. Veiga Macedo, celebraram protocolo de colaboração.

Pela parte do Sp. Espinho ficou o compromisso da cedência do seu pavilhão em horas em que normalmente não é ocupado e, por banda do C.T.E., ficou acordado que o clube criará todas as condições para que os sócios e seus filhos do Sp. Espinho frequentem as aulas e a actividade desportiva com as mesmas regalias dos seus sócios.

No acto os presidentes dos dois clubes mostraram-se satisfeitos com o acordo celebrado, adiantando que, dentro do possível, tudo farão para o engrandecimento do desporto no conce-

lho.

Tavares Nogueira, presidente dos "tigres" afirmou ser o protocolo assinado de todo o interesse para o seu clube. "Com o acordo agora celebrado prestamos mais um serviço aos sócios do nosso clube que podem, a partir de agora, frequentar as aulas e as actividades desportivas em pé de igualdade com os sócios do Clube Ténis de Espinho".

Noutro passo da sua intervenção o presidente do Espinho diria ainda que "o nosso pavilhão a partir de agora vai deixar de apresentar o aspecto desolador que por vezes apresenta. Com a medida agora tomada vamos conseguir rentabilizar ainda mais o nosso espaço desportivo, com os dois clubes a saírem beneficiados".

A finalizar o presidente do Espinho disse: "fizemos um bom negócio. O C.T.E. queria tudo e

mais alguma coisa, mas no final quem ficou mais bem servido fomos nós".

O Arq. Veiga Macedo entende que o protocolo assinado pelos dois clubes é essencialmente um facto evidente de colaboração entre dois clubes desportivos da cidade, isto independentemente de quem ficou com a parte de Leão. Nós vamos poder desenvolver a modalidade em melhores condições, enquanto os sócios do Sp. Espinho vão poder dispor do nosso clube para a prática do Ténis, afirmou o presidente do C.T.E.

Findas as intervenções dos dois presidentes, foi então assinado seguinte protocolo:

O S.C.E. permite ao C.T.E. a utilização do seu pavilhão ginno-desportivo em horários que não colidam com os seus.

O C.T.E. dá como contrapartidas:

1 — A utilização do pavilhão em horas normalmente inactivas, dando mais vivacidade e actividade ao S.C.E.

2 — A possibilidade dos sócios do S.C.E. e dos seus filhos frequentarem as aulas e as actividades do C.T.E. com as mesmas regalias dos seus sócios.

2.1. — Frequência das aulas de iniciação e aperfeiçoamento com o mesmo preço dos sócios do C.T.E.

2.2. — Inscrições nos torneios promovidos pelo C.T.E. com o mesmo preço de inscrições dos seus sócios.

2.3. — Participar nos torneios inter-sócios do C.T.E.

2.4. — Prestar informações, esclarecimentos e apoios aos associados do C.S.E. interessados na modalidade de Ténis.

DOIS TORNEIOS INTERNACIONAIS EM ESPINHO

Espinho volta a ser no próximo fim-de-semana o palco escolhido para acolher a realização de dois torneios internacionais.

O mais importante é sem dúvida o que vai organizar a Federação Portuguesa de Voleibol e a Radiotelevisão Portuguesa. Neste as equipas participantes são a Romênia, Dinamarca, Noruega e Portugal.

A organização do certame está a cargo da Federação Portuguesa de Voleibol e da RTP e desenrolar-se-á no pavilhão dos "tigres" nos dias 23, 24 e 25, com o seguinte calendário:

Sexta-feira — Romênia-Noruega, às 17.00 horas; Portugal-Dinamarca, às 19.15 horas.

Sábado — Dinamarca-Romênia, às 15.0 horas; Portugal-Noruega, às 17.15 horas.

Domingo — Noruega-Dina-

marca, às 11.00 horas; Portugal-Romênia, às 15.15 horas.

A organização resolveu flanquear as portas a todos quantos estejam interessados em assistir aos jogos.

Outro torneio internacional é organizado pela Associação de Hóquei em Campo do Porto. O torneio, na variante de Hóquei de Seis, será disputado no dia 24 (das 17 às 21.00 horas) e no dia seguinte (toda a manhã).

Denominado "Na Forja do Hóquei-Cidade de Espinho", o torneio conta com a participação da Federación Orensana de Hockey, Associação de Hóquei em Campo do Nordeste Transmontano e Associação de Hóquei em Campo do Porto.

O torneio tem um carácter formativo e terá como tal, prémios iguais para todos os participan-

tes. A forma de disputa dos jogos é todos contra todos e será disputado em sub-11 e sub-13. A Câmara Municipal de Espinho apoia esta organização.

Também neste torneio a organização entendeu por bem abrir as portas aos adeptos da modalidade e aos desportistas em geral.

FÁBRICA DE ESTORES DO OUTEIRO

COLOCAÇÃO E REPARAÇÃO EM QUALQUER TIPO DE ESTORE

Palhinha — Tabuinha — Laminados

25 mm, 35 mm e 50 mm

Estores de telas verticais

Rua do Pinhal — ANTA — ESPINHO
TELEFONES: 725756 E 724035

Supermercado do Lar do Picôto

Distribuidor das melhores marcas de:

Pavimentos para chão e Cortiça

Papeis de Parede, Alcatifas, Candeeiros e Outros.

O maior sortido de Mobílias, Mapels, Colchões, Carpetes, Tapetes, Jogos de WC, Etc.

Sede: Est. Nacional 1 — Telef. 7643575 Picôto
Filial: Rua 62, nº 227-231 - Telef. 722986 Espinho

MODAS J. GOMES

PARA HOMEM E SENHORA

— de José Gomes Fernandes —

Rua 8, nº 589 — Lojas 1 e 3
GALERIA SABINUS — 4500 ESPINHO

EX-GERÊNCIA DA VALLY

LAVANDARIA

LAVAR

A MAIS AVANÇADA
TÉCNICA NA LIMPEZA E
TRATAMENTO DO SEU
VESTUÁRIO



Limpeza a seco — Lavagem e
secagem de roupa branca,
rendas e bordados

SERVIÇO RÁPIDO

RIBEIRO, VALENTE & Cª LDª

RUA 12 — Nº 640 — Tel. 723704

ESPINHO

HÓRTO NI

Menilisa P.A. Bernardes de Oliveira

Sementes, Pesticidas e Adubos

Flores naturais, Artificiais e Secas, Plantas de
Interior e de Jardim, Vasos, Ramos Bouquets.

Rua 29, nº 529 - Telef. 721019 4500 ESPINHO

TALHO D'ANTA

DE

Licínio Henriques da Silva

Venda de Carnes de Todas as Qualidades

Rua 32, nº 619 - Loja A Anta

Telefone 723827 (Talho)

Telefone 723249 (Residência) 4500 ESPINHO

ESCOLA DE CONDUÇÃO ESPECIAL COSTA VERDE

Vai tirar a Carta de Condução?
Então faça-nos uma visita.

Ao optar por nós encontra pessoal
habilitado e viaturas modernas.

Estamos à sua espera

Rua 16, nº 1139 Telef. 724010 - 4500 ESPINHO

AGÊNCIA DE CONTRIBUINTES - CONTABILIDADE
E CONTENCIOSO - MEDIADOR DE SEGUROS

Antenor Pereira

Rua do Quartel - Tel. 722034 - SILVALDE - ESPINHO

Agora também no Ângulo das Ruas 18 e 19

Entrada: Rua 18 - nº 582 - 1ª Sala 5 - Tel. 723738

MÓVEIS S. MARTINHO

Móveis

Estofos

Cozinhas por medida

Vendas a prestações até dezasseis meses sem letras

Loja 2 - Rua 26, nº 655 Telef. 726805

Loja 3 - Rua 23, nº 850 Telef. 756805

UM PAR DE MEIAS SEM HISTÓRIA

Crónica... de costumes

MORAIS GAIO



A Lola tinha umas pernas de espantar. Diziam os entendidos que a harmonia imperava, não eram aquelas tipo garrafa ou muito menos cabos de talher. Eram monumentos vivos à beleza. Nas "soirées" do Casino os espec-

levado por uns amigos a uma sessão de "ballet" no casino, para pôr em causa as virtudes da feijoada e do maduro tinto. As pernas da Lola trocaram-lhe as voltas, pondo em causa toda uma filosofia de vida.

então que o sempre recatado Isolino, deu cento e oitenta graus ao pescoço, colando os olhos em tão soberba escultura. A D. Laurinda bem o puxava, arrancava-lhe o casaco, e o homem nada. Enquanto a Lola não chegasse ao cimo das escadas, nada. A D. Laurinda estava rúbita, os sorrisos maliciosos cercavam-na e o marido sempre na mesma, boca aberta, olhos sabe-se lá onde. Ele sabia mas não ouvia os protestos. Virou-se e continuou a andar com semblante muito triste, logo que a Lola desapareceu. Há quem lhe tenha descoberto um acentuar de tristeza quando desviou o olhar para as pernas da esposa. A maioria, no entanto, afirma ter ouvido um partir de louça quando chegaram a casa. A D. Laurinda teria protestado toda a noite e o bom do Isolino optara pelo peitoril da janela. Ficou lá ao relento, olhos fixos não se sabe onde, a devorar cigarros. Enfim, in-

Roseumbros

Quando mal começava o último Dezembro, levaram-me por aí fora, a conhecer um bocado do meu muito desconhecido Portugal. O objectivo principal do passeio, para além do convívio, era conhecer Bragança. Cidade que agora anda muito nas badalações da fofuquice política nacional, por causa de umas emissões fraudulentas de televisão que levaram à demissão ser solicitada pelo Governador Civil do Distrito que ali tem o seu ponto principal. Fui encontrar pela frente uma cidade surpreendente pois tenho lido e ouvido falar tanto do atraso das terras do nordeste que a ideia feita por mim era absolutamente diversada realidade com que topei. Bragança é uma cidade em forte crescimento, nem por isso muito ordenado, dotada de todos aqueles malefícios urbanísticos que uma má programação provoca.

Na ida para lá, depois de uma visita ao amarantino São Gonçalo, o tal que casa

novas e velhas, não deixando nenhuma solteiras, almocei em Vila Real, a das ondas da serra cujo namoro com a cidade das ondas do mar foi água que já passou. Para sobremesa, já na estrada que nos levaria ao objectivo da viagem, fizemos um desvio e derivamos para Panoias. Este nome dizia-me alguma coisa, andava-me a atravessar as meninges, mas só à chegada é que concluí que se tratava de um local de culto do tempo dos romanos, se é que o não era já de outra das muitas civilizações que andaram por este cantinho ibérico.

Ladeados por uma ridícula balastrada de ripas de madeira, com prédios construídos mesmo em cima, uns enormes penedos guardavam ciosos os segredos dos tempos idos. Ali se teriam acalmado as iras dos deuses com sacrifícios de animais, vendo-se cavados no granito duro receptáculos para a recolha do sangue derramado, vislumbrando-se com muito custo

CARLOS P. MORAIS

cidentes domésticos que passaram despercebidos a muito boa gente, inclusivé à Lola dançarina.

O que não se fala muito é das histórias nocturnas da Lo-

la e de certos equívocos com figuras de proa. Consta que a espanhola tinha certos contactos com um tal Teixeira da confeitaria, homem avermelhado e de ventre protuberante, correlegionário republicano do Santos da mercearia, esse indiscreto orador público. A verdade (ou a lenda, que estas coisas confundem-se) dizia ser o Teixeira homem muito económico, contador de escudos até aos centavos, mas incapaz de resistir aos encantos da Lola, sua visita habitual no calor da noite, todas as quintas-feiras. Como recompensa o homem lá lhe ia dando uns doces de côco e uns pasteis de nata, até que a rapariga se encheu de coragem e lhe pediu mais: queria um par de meias de "nylon".

Como tal oferta passava muito os centavos considerados razoáveis pelo Teixeira, este resolveu dar-lhe uma meia, acrescentando que lhe oferecia a outra na próxima

semana. Sempre lhe ficava mais barato, senão eram precisos muitos pares para retribuir as visitas. A Lola ficou desvairada! Nunca pensou que lhe tratassem tão mal as suas pernas. Merecia muito mais, não fosse ela o encanto supremo das "soirées" do Casino, a que fazia embasbacar o mais sisudo dos espectadores.

Embasbacado terá ficado o Teixeira quando, na quinta-feira seguinte, a viu entrar na casa do Santos, o seu correlegionário republicano. A saia girava e as pernas resplandeciam numas meias pretas, de "nylon", à Marlene Dietrich. O merceeiro tinha puxado os cordões à bolsa, que em matéria de beleza natural não se podem contar os centavos. Mas isto são histórias turvas que o tempo foi esquecendo sem deixar sem marcas. Apenas o Teixeira teria ficado com a pedra no sapato, passando a inimigo confesso e público da civilização do plástico.



... a maioria afirma ter ouvido um partir de louça.

tadores embasbacavam, os olhos fixos e as cabeças com sonhos inconfessáveis. Contava-se até que o próprio Comendador Baltazar, comerciante emérito e robusto presidente da Associação Comercial, conhecido como gastrónomo inveterado e sem tendências para outros prazeres que não os da mesa e (obviamente) do copo, passou três dias em jejum, num pasmo indiscreto. Bastara-lhe ser

A propósito desses encantos incandescentes convém lembrar o escândalo que a D. Laurinda encenou à saída da Assembleia. Esta respeitável senhora e seu consorte, o taciturno Isolino Figueira, desciam a escadaria principal. No sentido contrário vinha a Lola, fulgurante na sua saia de roda. E enquanto ela subia, a saia girava e ficavam as pernas realçadas por resplandecentes meias de vidro. Foi



... e pediu-lhe um par de meias de nylon.

Director Interino: António Gaio.
Chefe de Redacção: Abílio Adriano
Redacção: Rua 62 • nº 251 • Tel. 721621 • Espinho
Propriedade: NASCENTE - Cooperativa de Acção Cultural

COLABORAÇÃO ESPECIAL: Carlos P. Morais
TIRAGEM DESTE NÚMERO: 2.000 exemplares
Composição: A FOLHA, CCCRL.,
Ind. Gráficas - Telef. 65506 - O. de Azeméis
Execução Gráfica: CORAZE - Ind. Gráficas - O. de Azeméis
Depósito Legal: 2048/83

MARIE
VIVA



BIBLIOTECA MUNICIPAL DE ESPINHO
Colégio da Nº 59 da Conc
1as Ruas 31 e 32